

MANUAL DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE LIQUIDEZ REGRAS E PROCEDIMENTOS DE RISCO DE LIQUIDEZ PARA OS FUNDOS 555 Nº 14, DE 01 DEZEMBRO DE 2021

O presente Manual de Gerenciamento de Risco de Liquidez (“Manual de Liquidez”) da DOJO CAPITAL tem como objetivo traçar normas e procedimentos mínimos a serem adotados para fins de gerenciamento do risco de liquidez para os fundos de investimento sob gestão. Este Manual de Liquidez foi desenvolvido com fulcro no Código ANBIMA de Administração de Recursos de Terceiros e nas Regras e Procedimentos de Risco de Liquidez para Fundos 555 nº 14, de 01 de dezembro de 2021

Este Manual de Liquidez aplica-se a todos os ativos financeiros integrantes da carteira de investimento dos fundos de investimento regulados pela Instrução CVM 555 (“Fundos 555”) constituídos sob a forma de condomínio aberto geridos pela Sociedade.

I. Estrutura Organizacional:

A DOJO acredita que a gestão de riscos deve estar presente em todo o processo de gestão e, portanto, deve ser uma atribuição de todos os seus colaboradores sem exceção. Nesse contexto, o papel macro do departamento de Risco é monitorar o cumprimento das políticas de gestão de riscos das carteiras e mitigar os riscos operacionais e, quando necessário, fazer recomendações à Diretoria.

A área de Gestão de Risco da DOJO é formada pelo Diretor de Risco e pela Equipe de Risco, com as atribuições definidas a seguir:

(a) O Diretor de Risco é responsável por:

- i. Definir a metodologia e verificar o cumprimento deste Manual de Liquidez, sua execução e qualidade do processo para mensuração e o monitoramento dos riscos aos quais a Sociedade e os fundos de investimento sob gestão encontram-se expostos;
- ii. Garantir a emissão do Relatório de Liquidez dos Fundos 555 sob gestão;
- iii. Emitir ordens perante as contrapartes, em situações de emergência, realizando as operações necessárias para a adequação dos fundos de investimento aos seus respectivos limites de risco de liquidez, sendo certo que a efetiva utilização desta prerrogativa só será admissível em situações excepcionais;
- iv. Atualizar e avaliar este Manual de Liquidez anualmente e sempre que necessário mediante alterações nas regras e regulamentações aplicáveis e processos internos, bem como considerando a evolução das circunstâncias de liquidez e volatilidade dos mercados em função de mudanças de conjuntura econômica e crescente sofisticação e diversificação dos ativos de forma a garantir que esses reflitam a realidade de mercado;
- v. Realizar ou garantir que sejam realizados testes de aderência/eficácia das métricas de risco, com periodicidade mínima anual;
- vi. Garantir que está sendo dado tratamento equitativo aos cotistas dos fundos sob gestão;
- vii. Comunicar o administrador fiduciário do fundo em caso de evento de excepcional iliquidez ou fechamento de mercados;
- viii. Guarda dos documentos que contenham as justificativas sobre as decisões tomadas referentes à gestão de riscos e demais procedimentos definidos neste Manual de Liquidez.

(b) A Equipe de Risco

É responsável pela elaboração dos relatórios de risco, indicando nestes as suas conclusões e pontos de atenção, os quais devem ser enviados aos membros das equipes de risco e de gestão e Diretoria, quando aplicável. Realiza a manutenção da atualização do banco de dados nos sistemas utilizados pela Sociedade realizando testes de aderência aos parâmetros utilizados nos sistemas e verificação da eficácia das métricas utilizadas, no mínimo, anualmente.

Todos os membros da Área de Gestão de Risco possuem total independência para o desempenho das suas funções e tomada de decisão na sua esfera de atuação, sem qualquer subordinação às demais áreas da Sociedade.

O Diretor de Risco se reporta diretamente aos sócios da Sociedade e à Diretoria, em especial para relato dos resultados das atividades e demais assuntos relacionados à gestão de riscos. Tais reportes ocorrem através de reuniões e/ou Relatórios de Risco enviados através de meio eletrônico, com o objetivo de consolidar informações relacionadas à atividade de gestão de risco.

As atividades de gestão de risco e compliance são coordenadas pelo mesmo Diretor, podendo a equipe de risco e compliance contar com profissionais compartilhados. Neste sentido, as atividades relacionadas à análise e gerenciamento de risco de liquidez serão desempenhadas na forma deste Manual de Liquidez adotado pela Sociedade, servindo os controles internos para confirmação das ações tomadas para fins de observância do Manual.

II. O Gerenciamento de Risco das Carteiras dos Fundos

O Gerenciamento de Risco dos Fundos geridos pela DOJO CAPITAL é efetuado em conjunto com o Administrador Fiduciário, deve gerir o risco de liquidez dos Fundos 555, nos termos estabelecidos pela Regulação em vigor. O Gestor de Recursos deve ser o principal responsável pelo gerenciamento do risco de liquidez, devendo estar comprometido em seguir políticas, práticas e controles internos necessários à adequada gestão do risco de liquidez dos Fundos 555.

O risco de liquidez se caracteriza pela possibilidade de o fundo de investimento não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como é a possibilidade de o fundo não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Monitoramento de Aportes/Resgates com o sistema proprietário, todo o fluxo de aportes/resgates é monitorado de forma a adequar a negociação de ativos com os prazos de pagamento de resgates. Diariamente todos os responsáveis envolvidos nos processos de gestão, negociação e controle são automaticamente informados sobre o fluxo de aportes e resgates por dia e por fundo.

III. Critérios de Controle e Monitoramento do Ativo

A medida utilizada para mensurar o risco de liquidez será o número de dias necessários para liquidar uma determinada posição, ou o número de dias necessários para converter a posição da carteira do fundo em caixa.

A gestão de liquidez dos ativos considera:

- A liquidez dos diferentes ativos financeiros alocados dos fundos;
- As obrigações dos fundos como depósitos de margem, ajustes e outras garantias; e
- A concentração de alocação das carteiras.

A DOJO prioriza ativos com liquidez, não sendo sua característica de gestão o investimento de percentuais relevantes das carteiras dos fundos em small caps e em ações de baixa Liquidez. Isto significa dizer que a parte relevante do risco de liquidez dos fundos é concentrada em ações listadas.

Sobre as métricas de liquidez utilizadas vale esclarecer que entre as métricas utilizadas temos o “Número de dias para liquidar”. Essa métrica indica quantos dias seriam necessários para liquidar uma posição, baseando-se no volume histórico negociado e no tamanho da posição dos fundos.

Nesta análise o gerenciamento de liquidez é feito em dois níveis: (i) sob a ótica de cada fundo individualmente e (ii) considerando-se as posições agregadas de todos os fundos geridos pela Gestora.

Para cada fundo ou carteira, é adotado o cenário mais conservador, assumindo-se o cenário de solicitação do maior resgate histórico do fundo acrescido de um percentual de 20%. Logo, o fundo deve ser capaz de liquidar suas posições dentro de seu prazo de resgate, conforme o caso, para atendimento de tal solicitação.

Por fim, a DOJO CAPITAL também monitora os cenários através do cálculo da VaR (Value at Risk) na carteira dos fundos por geridos ambos os tratamentos estarão contemplados nos regulamentos dos fundos visando oferecer transparência ao mercado e ao público em geral.

O caixa dos Fundos 555 é considerado líquido no primeiro dia. Ativos doados ou depositados como margem ou garantia são considerados não-negociáveis no primeiro dia de liquidação.

A área de risco, por meio de um relatório, faz o monitoramento dos ativos depositados em margem de garantia. Diariamente é gerado um relatório com o saldo de margem necessário e o depositado. Com base nesse relatório, a área de controle de fundos efetua a movimentação de margem junto ao custodiante, solicitando a troca de ativos, retiradas e depósitos. Ativos dados em garantia são em sua totalidade ações com alto nível de liquidez listadas em bolsa e compõem a carteira dos respectivos fundos de investimento.

Ativos Negociados pelos Fundos

a) Renda Variável:

A definição de liquidez de uma ação está relacionada ao tempo em que essa ação se transforma em dinheiro, através da venda no mercado. A primeira etapa para aquisição das ações é realizada utilizando-se das análises fundamentalista e técnica das empresas, através das quais são identificadas as ações com bom potencial de retorno. A segunda etapa é definir o tamanho da posição em determinada ação e para isso será levado em consideração o volume negociado nos respectivos mercados. Lembrando que a DOJO prioriza ativos com liquidez.

b) Título Público:

Para as aplicações em títulos públicos federais será considerado como posição líquida imediata, todo valor que não exceder 10% (dez por cento) da média diária de negociação referente à última semana de negociações, conforme dados extraídos do site da ANBIMA. Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos: são operações com vencimento em 1 (um) dia útil e, portanto, consideradas 100% (cem por cento) líquidas.

IV. Critérios de Controle e Monitoramento do Passivo

O Passivo dos fundos 555 é avaliado da seguinte forma:

Para o controle do passivo é utilizado o sistema interno proprietário (para maior detalhamento vide o Anexo II que trata do sistema de controles internos que será utilizado pela DOJO Capital) que reconcilia diariamente a posição de todos os cotistas e lançamentos de aporte/resgate com o administrador dos fundos. Verifica-se o grau de dispersão das cotas, ou seja, são monitoradas as posições de cada cotista individualmente e as posições de cada distribuidor nos fundos da Gestora. São analisados o percentual que cada investidor/grupo representa dentro de cada fundo, bem como o percentual que representa dentro da Gestora. De forma detalhada:

- a) Grau de dispersão da propriedade das cotas: é segregado em três segmentos: (i) os dois maiores cotistas; (ii) o valor dos resgates programados; e (iii) o grau de concentração de alocadores, distribuidores e/ou outros gestores, bem como a análise do comportamento esperado por estes, quando aplicável;
- b) Histórico de resgates
- c) Prazo para liquidação de resgates;
- d) Perfil do passivo do fundo (segmento de investidores), conforme informações divulgadas pela ANBIMA.;

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 2022.

Matriz de Probabilidade de Resgate divulgada pela ANBIMA mensalmente. Dessa forma, para gerenciamento do passivo do fundo (grau de dispersão das cotas/cotistas), servirá de base para a parametrização do percentual de liquidez mínima aceitável da carteira. Assim, os fundos devem ser capazes de zerar em 15 dias:

- A posição dos dois maiores cotistas (ou distribuidores) do fundo – G2;
- Também é considerado o grau de concentração de alocadores, distribuidores e/ou outros gestores, bem como a análise do comportamento esperado por estes, quando aplicável

Para mensurar a demanda de liquidez com base nas ordens/pedidos de resgates já conhecidos (pendentes de liquidação), são utilizadas as janelas já citadas (1, 2, 3, 4, 5, conhecidos). Com essa informação em mãos, é realizada uma comparação com as previsões de resgate da Matriz de Probabilidade da ANBIMA, para os mesmos vértices. De maneira conservadora, utiliza-se o que for maior: resgates conhecidos x resgates previstos pela Matriz. Dessa forma, os fundos devem ser capazes de zerar 100% destes valores, em todos os vértices.

V. Controle de Limites de Exposição e fluxo de Monitoramento

O sistema proprietário interno fornece todos os relatórios citados e gera alertas por e-mail. Os gestores dos fundos recebem diariamente os relatórios, além de alertas específicos. No entanto, é a área de risco a responsável por acompanhar diariamente se a liquidez dos fundos está dentro dos parâmetros pré-estabelecidos. Apesar de independente, essa área tem contato direto com a gestão e alerta os gestores sobre qualquer violação ou aumento no risco de liquidez. Com o acompanhamento diário minimizam-se as chances de violações nos parâmetros de liquidez.

São definidos limites máximos de exposição para a carteira integral e para cada posição individual – long ou short. A maior ou menor concentração de operações em cada estratégia depende da relação risco/retorno identificada pelo departamento de Gestão.

A análise de Liquidez é realizada pela Equipe de Risco semanalmente e reportada à equipe de gestão e à Diretoria. As seguintes ações preventivas podem ser tomadas pela equipe de risco:

- a) Nada é feito dado que os fundos estão com risco controlado;
- b) Soft Limit: O primeiro alerta ocorre quando o percentual de Ativos Líquidos é inferior ao maior resgate (%) sofrido pelo fundo (excluindo movimentações de capital interno) nos últimos 252 dias úteis. Nesse momento é feita uma análise da liquidez atual em relação ao evento de resgate ocorrido e a gestão é alertada sobre esse evento.
- c) Hard Limit: O segundo alerta ocorre quando o Índice de Liquidez (IL) do fundo é igual ou inferior a 1,0.

São realizados teste de stress semanalmente e utilizados para avaliar possíveis cenários de crise não identificados nos dados históricos e não capturáveis pela metodologia descrita acima, competindo ao Comitê de Compliance e Risco a simulação de situações de perdas simultâneas em todas as operações.

Ressaltamos novamente que a DOJO CAPITAL adota uma estratégia de investimento de longo prazo baseada em uma análise detalhada das companhias investidas com liquidez no mercadp, razão pela qual, em nosso entendimento, métricas simples de queda de preço ou de volume de negociação de determinado ativo não são suficientes para influenciar a compra ou venda deste ativo. O regulamento dos fundos, que serão devidamente arquivados junto aos reguladores e abordará amplamente o tratamento em casos excepcionais de iliquidez dos ativos componentes da carteira.

O iminente descumprimento das regras de resgate dos Fundos 555 deverá ser comunicado ao administrador fiduciário, em conjunto com o motivo da divergência e as devidas justificativas.

VI. Situações excepcionais de Liquidez e Teste de Estresse

Situações especiais de iliquidez, assim entendidas aquelas decorrentes de pedidos de resgates incompatíveis com a liquidez existente, ou que possam implicar alteração do tratamento tributário do fundo ou do conjunto dos cotistas, em prejuízo destes últimos, o administrador fiduciário deverá ser imediatamente comunicado, sendo indicadas as providências a serem tomadas e o prazo para solução do desenquadramento identificado.

Os testes de estresse para gerenciamento da liquidez das carteiras são realizados semanalmente e simulam variações na liquidez dos ativos e buscam prever o comportamento destes frente a situações futuras adversas. De posse dos resultados destes testes o Diretor de Risco poderá se precaver contra essas situações. A metodologia dos testes de estresse está baseada em Haircut na liquidez dos ativos.

Nos momentos em que o nível de liquidez das carteiras dos fundos não esteja enquadrado nos limites dos critérios descritos, o Comitê de Compliance Risco solicitará a zeragem de posições das carteiras até que se atinja um patamar de liquidez novamente dentro dos padrões estabelecidos.

Caso o processo de reenquadramento da carteira leve mais de 1 (um) dia para ser concluído, o administrador dos fundos sob gestão será avisado, a fim de que se avalie a necessidade e pertinência das providências cabíveis.

VII. Relatórios de Risco

São gerados relatórios de risco mensais, os quais são submetidos à análise do Diretor Responsável pela Gestão. Tais relatórios contam com as conclusões do Diretor Responsável pela Gestão de Riscos sobre o conjunto de fatores de risco eventualmente identificados.

A análise do Risco de Liquidez consolidado deve levar em consideração (i) as cotizações individuais dos fundos sob gestão; (ii) o tempo necessário para liquidação das posições; (iii) ciclo periódico de resgate, se houver, ou se a liquidez é ofertada em datas fixas; (iv) as estratégias seguidas pela Equipe de Gestão; (v) a classe de ativos em que o fundo pode investir; (vi) o grau de dispersão da propriedade das cotas (incluindo e excluindo as cotas detidas por fundos geridos pela própria empresa); e (vii) o histórico de resgates dos fundos.

Ademais, a referida análise pode considerar ainda possíveis impactos atenuantes, agravantes e outras características do produto que possam influenciar no passivo, tais como, mas não limitado ao:

- (i) prazo de cotização;
- (ii) prazo de carência para resgate;
- (iii) taxa de saída;
- (iv) gates (limitadores do volume total de resgates);
- (v) limite estabelecido nos regulamentos sobre concentração do cotista;
- (vi) performance;
- (vii) fundos fechados para captação; (viii) captação líquida negativa relevante;
- (ix) possíveis influências das estratégias sobre o comportamento do passivo.

VIII. Manutenção de Arquivos e Atualização

Todos os documentos relacionados à análise e monitoramento do risco dos ativos que compõem as carteiras sob gestão, bem como aqueles que documentem e subsidiem as decisões havidas, inclusive os relatórios mencionados neste Manual de Liquidez, devem ser arquivados pela Sociedade por um período mínimo de 5 (cinco) anos.

A aderência dos parâmetros utilizados nos sistemas e eficácia das métricas utilizadas devem ser revisadas anualmente, bem como sempre que necessária a adequação dos controles estabelecidos ou, ainda, quando a Sociedade detiver carteiras sob gestão

com características diversas daquelas no momento de elaboração deste Manual de Liquidez. O Manual de Liquidez será revisado, no mínimo, também anualmente, salvo se os eventos mencionados demandarem ajustes em períodos menores.

Este Manual de Liquidez será registrada na ANBIMA e enviado aos administradores fiduciários dos Fundos 555 sob gestão, respeitado o prazo de até 15 (quinze) dias contados de sua alteração. A versão vigente do Manual de Liquidez também se encontra disponível no site da Sociedade na internet:

Este manual será reavaliado e atualizado anualmente ou quando se fizer necessário.